

Olá!

Somos do Serviço estatal de investigação criminal / LKA 65 e somos responsáveis pela zona de meretrício (*zona de prostituição*) de Hamburgo. Se tiver algum problema relacionado com a prática da prostituição, pode contactar-nos. As seguintes circunstâncias podem indicar que foi ou é vítima de um crime e que deve contactar-nos:

- Não pode determinar o seu próprio horário de trabalho.
- Não é permitido ficar com o seu rendimento para si próprio, ou apenas numa pequena parte.
- Não pode ser o próprio / a própria a definir o âmbito da sua oferta.
- Não tem acesso ao seu cartão de identidade (BI).
- Dizem-lhe que a polícia lhe vai causar problemas.
- Veio para a Alemanha porque lhe tinham prometido outro emprego.
- Foi vítima de violência física ou psicológica.
- A sua família no seu país de origem está a ser ameaçada.
- Tem de pagar a sua viagem para a Alemanha.
- Disseram-lhe de se prostituir para ter um futuro melhor.

A prática da prostituição não é proibida. Queremos que o faça de forma voluntária e autodeterminada.

Cooperamos com vários centros de aconselhamento especializados fora da polícia e podemos arranjar contactos adequados.

Se não souber falar alemão, poderemos arranjar um intérprete para si. Além disso, se conhece alguém que possa ter problemas relacionados com a prostituição, não hesite em contactar-nos. Pode contactar-nos da seguinte forma:

- Telefone: 040 - 4286 - 76501

- Telemóvel / WhatsApp: 0160 - 276 86 94 (do estrangeiro: 0049-160-27 686 94)

- E-mail: lkahh65@polizei.hamburg.de

Se não conseguir contactar-nos imediatamente, entraremos em contacto consigo imediatamente no dia útil seguinte.

Em caso de emergência grave, ligue 110 ou dirija-se à esquadra de polícia mais próxima.

Gabinete da Polícia Criminal do Estado de Hamburgo / LKA 65
Bruno-Georges-Platz 1
22297 Hamburgo

Guten Tag!

Wir sind vom LKA 65 und zuständig für das Hamburger Rotlichtmilieu. Wenn Sie Probleme im Zusammenhang mit der Prostitutionsausübung haben sollten, können Sie sich gerne an uns wenden. Folgende Umstände könnten darauf hindeuten, dass Sie Opfer einer Straftat geworden sind und dass Sie sich an uns wenden sollten:

- Ihre Arbeitszeiten dürfen Sie nicht selbst bestimmen.
- Ihre Einnahmen dürfen Sie nicht oder nur zu einem geringen Anteil für sich behalten.
- Den Umfang Ihres Angebots dürfen Sie nicht selbst bestimmen.
- Sie haben keinen Zugriff auf Ihren Ausweis.
- Ihnen wird gesagt, dass Ihnen die Polizei Probleme bereiten wird.
- Sie sind nach Deutschland gekommen, weil man Ihnen eine andere Tätigkeit zugesagt hatte.
- Sie sind Opfer von körperlicher oder seelischer Gewalt geworden.
- Ihre Familie im Heimatland wird bedroht.
- Sie sollen die Kosten für Ihre Reise nach Deutschland abarbeiten.
- Ihnen ist gesagt worden, dass Sie sich für eine gemeinsame Zukunft prostituieren sollen.

Prostitutionsausübung ist nicht verboten. Wir möchten, dass Sie dies freiwillig und selbstbestimmt tun. Pode contactar-nos da seguinte forma:

Wir arbeiten mit verschiedenen Fachberatungsstellen außerhalb der Polizei zusammen und können entsprechende Kontakte vermitteln.

Falls Sie nicht Deutsch sprechen können, kümmern wir uns gerne um einen Dolmetscher oder eine Dolmetscherin.

Auch wenn Sie jemanden kennen, der Probleme im Zusammenhang mit der Prostitutionsausübung haben könnte, können Sie sich gerne an uns wenden. Wir sind wie folgt erreichbar:

- Telefon: 040-4286-76501
- Mobil / WhatsApp: 0160-2768694 (aus dem Ausland: 0049-160-2768694)
- E-Mail: lkahh65@polizei.hamburg.de

Wenn Sie uns nicht sofort erreichen, kontaktieren wir Sie umgehend am nächsten Werktag.

In einem akuten Notfall wählen Sie bitte die 110 oder suchen Sie die nächste Polizeidienststelle auf.

Landeskriminalamt Hamburg / LKA 65
Bruno-Georges-Platz 1
22297 Hamburg